

Deliberação da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos

Nos termos do artigo 57º, n.ºs 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, artigo 34º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, aprovou em minuta o texto de deliberação tomada na Sessão Ordinária de 20 de dezembro, referente à Moção apresentada pelo PSD/CDS-PP – "47 anos do 25 de novembro de 1975", que se anexa.

Votação: Aprovada por maioria.

Votos	Total	PS	PSD	CDS	CDU	BE	СН
Contra	3	-	-	-	2	1	-
Abstenções	8	8	-	-	-	-	-
Favor	7	-	4	2	-	-	1

Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes



VOTO DE SAUDAÇÃO

47 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

Comemorou-se no passado dia 25 de novembro o 47.º quadragésimo sétimo aniversário da data que simbolizou o fim do Processo Revolucionário em Curso (PREC). Foi a 25 de novembro de 1975 que os militares assumiram as suas responsabilidades últimas em termos de poder, derrubando quem ilegitimamente o exercia, permitindo a natureza pluralista e democrática do regime político.

Foi um período de transição, muito penoso, entre o 25 de Abril de 74 e o 25 de novembro de 75, pelo ocorrido destacamos e enaltecemos o papel do General Ramalho Eanes, do Coronel Jaime Neves e nas suas pessoas os demais militares que pela sua ação ajudaram a consolidar o processo democrático iniciado a 25 de Abril 1974.

O "25 de novembro" simboliza a liberdade, na sua verdadeira acepção da palavra. Os atropelos de índole ideológica e politica e a visão autocrática e internacionalista, preconizada pelos partidos da esquerda radical à altura, toldaram os melhores princípios de liberdade preconizados a quando do 25 de Abril de 1974.

Pelo exposto, devemos enquanto cidadãos livres, dar hoje e sempre, o nosso tributo aos militares envolvidos, aos partidos democráticos e às figuras maiores da nossa democracia que com a sua resistência indómita disseram presente aos portugueses, entre os quais destacamos: Adelino Amaro da Costa, Freitas do Amaral, Sá Carneiro, Mário Soares e tantos outros que contribuíram de forma abnegada e patriótica para a construção de um país democrático, prestigiado, aberto, tolerante e integrado na União Europeia.

Ao Partido Socialista de hoje, relembramos a contribuição maior do Dr. Mário Soares e o comício na Fonte Luminosa a 19 de junho de 1975

onde muitos dirigentes socialistas à data se manifestaram e se insurgiram contra o PCP e a esquerda radical, ajudando o virar de página da revolução.

A história deve ser estudada e lecionada com verdade, não é escamoteando, relativizando ou branqueando datas em termos de ensino escolar que alteramos os factos, a memória ou o momento.

Hoje, como em 1975 defender a liberdade e a democracia é um constante combate político contra as forças partidárias e correntes ideológicas que protegem regimes totalitaristas como o venezuelano, que pretendem limitar o pensamento livre dos povos privilegiando o seu castramento, que debitam falsidades e desinformação através dos órgãos de comunicação social onde têm assento e visibilidade, que procuram moldar a sociedade através do ensino, da cultura e da comunicação, que constroem narrativas de inverdades e contradições tendo como presente a não condenação da invasão da Ucrânia em pleno sec. XXI.

É sob o signo da liberdade que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo e assinalar este momento é celebrar a liberdade e a democracia.

Assim, os Elementos do PSD e CDS-PP propõem a esta Assembleia Freguesia, que aprove um, voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974.

Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.

Caso seja aprovado, este voto de saudação deverá ser enviado a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, ao Estado Maior General das Forças Armadas, à Associação de Comandos e à Associação 25 de Abril.

7, de dezembro de 2022

A Bancada do PSD

A Bancada do CDS-PP

